

Coletânea

• História da Ciência

Felipe Faria

Georges Cuvier: do estudo dos fósseis à paleontologia



editora  34



Resumo de Georges Cuvier. Do Estudo dos Fósseis à Paleontologia

Análise em profundidade sobre a vida e a obra do naturalista francês Georges Cuvier (1769-1832), considerado o pai da paleontologia moderna. O livro mostra como Cuvier dotou o estudo dos fósseis, até então vistos como uma curiosidade histórica, de um verdadeiro método científico, utilizando os conceitos da biologia e da anatomia comparada e articulando uma extensa rede de colaboradores em suas pesquisas.

Estabeleceu assim as bases de uma nova ciência e reuniu um corpo de dados empíricos que foi fundamental para a posterior comprovação das teorias evolucionistas de Darwin e Wallace. Foram necessários séculos de desenvolvimento científico para que os fósseis deixassem de ser uma mera curiosidade e passassem a integrar o conhecimento da história natural dos seres vivos.

Entretanto, somente quando os trabalhos do naturalista francês Georges Cuvier (1769-1832) foram aceitos pelo mundo científico é que o estudo dos fósseis pode ser vir de base para a constituição da paleontologia como uma ciência autônoma.

Ao dotar o estudo dos fósseis de métodos e de um programa de pesquisa, no interior de uma ampla rede de colaboração entre pesquisadores, Cuvier reuniu as condições necessárias para que os fósseis fossem tomados como fenômenos biológicos.

A partir de então, eles passaram a ter um lugar central na narrativa histórica da vida na Terra. Este livro descreve essa trajetória, procurando desfazer alguns equívocos historiográficos, tal como o de que Cuvier defendia o diluvianismo ou o criacionismo.

O leitor poderá assim perceber a relevância de sua contribuição não somente para a constituição da paleontologia científica, mas fundamentalmente para o estabelecimento de um corpo de dados empíricos capaz de servir de base para argumentos favoráveis às

hipóteses evolucionistas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)